$R=8.314\ J\ K^{-1}\ mol^{-1}=0.08314\ bar\ dm^3\ K^{-1}\ mol^{-1}\quad 1\ bar=10^5\ Pa\quad 1\ atm=1.01\ bar\quad 1\ MPa=10\ bar\quad H=U+PV$ $A=U-TS\quad G=H-TS\quad dG=-SdT+VdP\quad \alpha_P=(1/V)\ (\partial V/\partial T)_P\quad \kappa_T=-(1/V)\ (\partial V/\partial P)_T\quad (\partial H/\partial P)_T=V-T\ (\partial V/\partial T)_P=V(1-\alpha_PT)\quad \mu_{JT}=(\partial T/\partial P)_H\quad pV^{\gamma}=cte.\ (gás\ perfeito,\ processo\ adiabático\ reversível,\ C_P\ e\ C_V\ constantes)$ $dP/dT=\Delta H_m/(T\Delta V_m)$

19. Com base na informação que segue para a substância X, calcule a entalpia de fusão de X a 81.64 K. A 81.64 K e à pressão de fusão, $V_{m,L}=31.318~cm^3~mol^{-1}$ e $V_{m,S}=29.413~cm^3~mol^{-1}$ $P_{fus}=-142.94+0.019561~T^{2.1075}$, com P/MPa e T/K.

Temos a equação da curva de fusão que podemos utilizar para calcular valores da derivada dP/dT. Temos também volumes para as duas fases em equilíbrio. Assim, podemos calcular Δ_{fus} H:

 $dP/dT = 0.019561 \times 2.1075 \times T^{1.1075}$

Quando T = 81.64 K, fica:

 $dP/dT = 0.019561 \times 2.1075 \times 81.64^{1.1075} = 5.402 \text{ MPa K}^{-1}$

 $dP/dT = \Delta H_m/(T\Delta V_m)$

Vem então:

5.402 MPa K⁻¹ = Δ_{fus} H/(81.64 x (31.318 – 29.413))

 $\Delta_{\text{fus}}\text{H} = 840 \text{ J mol}^{-1}$

Utilizou-se V em cm³ e P em MPa.